

<b>REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO</b>
<b>Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral</b>
<b>55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral</b>

<b>DADOS GERAIS</b>
<b>Local:</b> Sede dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral
<b>Endereço:</b> Rodovia RS 427 Km 18 – Itaimbezinho
<b>Data:</b> 03/05/2018
<b>Horários:</b> 14:00 hs as 18:00 hs
<b>Participantes:</b> Conforme lista de presença no anexo 1.
<b>PAUTA</b>
<b>1. Apresentação dos resultados do Projeto PAPP – Parceiras Ambientais Público – Privadas para aprimoramento da gestão do Uso Público dos PNAS e PNSG pela empresa PLANTUC.</b>
<b>ATA</b>

- 1 Aos três dias do mês de maio do ano de 2018, na sede dos Parques  
2 Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral, teve início a 55ª.  
3 Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo, às 14h na sede  
4 do Parque Nacional de Aparados da Serra na sala do Auditório. Estiveram  
5 presentes os participantes de acordo com a lista de presença em anexo.  
6 A Presidente Clarice Nascimento Lantelme Silva solicitou que cada um se  
7 apresentasse de forma sucinta e iniciando apresentou-se  
8 O Sr. Maurício apresentou-se pela Valia Consultoria da Plantuc,  
9 Sr. Raoni responsável no estudo pela parte operacional e estrutura.  
10 Sr. Vitor Antunes, advogado responsável pela parte jurídica do estudo.  
11 Sra. Larissa, como coordenadora de concessões e negócios do ICMBIO.  
12 Sr. Dolvane apresentou-se informado sua chegada para tratar do uso  
13 público e visitação dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra  
14 Geral vindo da Amazônia.  
15 Sra. Kelly, da Pousada Bela Vista em Cambará do Sul apresentada pela  
16 Presidente como nova Secretária Executiva Voluntária em apoio à equipe  
17 do Secretariado Executivo deste conselho.  
18 Sra. Alana da Associação de empresários da Praia Grande.  
19 Sra. Ana, a Secretária de Turismo do município de Praia Grande.  
20 Sr. Vico Aparadostur.  
21 Sr. Juares representante da Associação dos Condutores Locais e de  
22 Ecoturismo.  
23 Sr. Deonir – ICMBIO Parques Nacionais.  
24 Sr. Claudio, de Praia Grande Portal de Ciências.  
25 Sra. Eridiane servidora dos Parques Nacionais.  
26 Sr. Vilsomar da Silva representante da Associação dos remanescentes  
27 quilombola da Pedra Branca.  
28 Sr. Paulo Aguiar, Presidente da Associação Quilombola Pedra Branca.  
29 Sr. Carlos Roberto, Praia Grande Ong Sócios da Natureza.  
30 Sr. Dariel Macedo representante da Câmara de Vereadores de Cambará do  
31 Sul.

**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO**

**Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

**55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

- 32 Sr. Gustavo da Secretaria de Obras de Cambará do Sul.  
33 Sr. Marcelo representante da Atos.  
34 Sra. Maria presidente da Atos.  
35 Sra. Fernanda representante da comunidade de Mampituba.  
36 Sra. Bruna Tereza da Acontur de Jacinto Machado.  
37 Sr. José Carlos Secretário de Turismo de Jacinto Machado.  
38 Sr. João Ferreira, Secretário de Turismo de Mampituba.  
39 Sr. Paulo Ferreti, Conselho Municipal de Turismo de Cambará do Sul.  
40 Sr. Maurício Castagna confrontante, com o parque Fortaleza.  
41 Sra. Luciane Castilhos da Canion Turismo de Cambará do Sul.  
42 Sra Neusa da Pousada Beija Flor em Praia Grande.  
43 Sra. Terezinha que é condutora de turismo de aventura de Praia Grande.  
44 Sr. Marcos Barbier Chef, do Restaurante do Lago em Cambará do Sul,  
45 Sr. Josemar de Cambará do Sul da Associação das Agências da Serra  
46 Geral e da Secretaria do Conselho.  
47 Sra. Nivea Franzen da Ong Miraserra.  
48 Sr. Renato Nunes da Secretaria de meio ambiente de Cambará do Sul.  
49 Sr. Julio Neri representante da Acontur de Cambará do Sul.  
50 Sr. Anivaldo Chaves do ICMBIO.  
51 Foram contados entre conselheiros e suplentes 13 presentes além da  
52 presidente e foi dado início à 55ª. Assembléia Geral Extraordinária do  
53 presente Conselho com pauta única para apresentação dos resultados dos  
54 estudos de viabilidade econômica desenvolvidos pelas empresas Plantuc,  
55 Spin, Valia e Natureza Urbana para apresentação do produto 3, produto  
56 final, lembrando que se trata de um estudo que será usado para nortear  
57 as decisões do ICMBIO.  
58 O Sr. Anivaldo interrompeu a reunião para fazer uma manifestação de  
59 repúdio informando aos presentes sua discordância com a condução da  
60 brigada do parque e após sua explanação perguntou se havia alguma  
61 pergunta e não havendo nenhuma réplica, solicitou que sua intervenção  
62 constasse em ata e retirou-se.  
63 A presidente se colocou à disposição de todos para esclarecimentos, porém  
64 não houve manifestação para a continuidade deste tema e foi dado  
65 sequência ao assunto em pauta.  
66 A Senhora Larissa iniciou então sua apresentação manifestando sua  
67 intenção de nivelar os conhecimentos e explicar os objetivos do ICMBIO,  
68 informando que o Instituto Chico Mendes tem como missão proteger o  
69 patrimônio natural e promover o desenvolvimento sócio ambiental, tendo a  
70 visitação como ferramenta de conservação pois aproxima e envolve a  
71 sociedade e as pessoas, atuando solidariamente à unidade, promovendo o  
72 desenvolvimento do entorno. Apresentou o Sr. Dolvane como novo  
73 integrante da equipe para os temas de uso público e falou sobre a  
74 dificuldade de se trabalhar em uma UC que não é aberta à visitação e o  
75 quanto isso atrapalha o desenvolvimento local. Explicou que as Unidades  
76 de conservação não desejam ser um entrave ao desenvolvimento  
77 econômico. Explicou que ao longo dos anos o uso público foi feito através  
78 de uma portaria que delimita o acesso e uma bilheteria onde é cobrado o

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

79 ingresso, em seguida as pessoas se destinam ao centro de visitantes que  
80 explica como é o funcionamento daquela unidade de conservação e tem a  
81 sua disposição serviços como lanchonete, acesso a banheiros e uma série  
82 de outros serviços como sistema de transporte interno para levar os  
83 visitantes a diversos atrativos.

84 O plano de uso público prevê serviços e atendimento podendo ser feitos  
85 através de uma concessionária prestando estes serviços e usa como  
86 exemplo Iguaçu que tem serviços de venda de ingressos, alimentação,  
87 lembranças e hospedagem, passeio Macuco e hotel das Cataratas. Explica  
88 que há ainda a concessão de Fernando de Noronha mais recente, de 2010,  
89 que envolve desde a venda de ingressos até postos de controle com a  
90 venda de conveniência, serviço de alimentação, estruturação de trilhas,  
91 acessibilidade e aluguel de bicicletas. No Parque Nacional da Tijuca onde  
92 se trabalhou com processo de concessão do complexo Paineiras que era  
93 um hotel que estava abandonado por muitos anos e que hoje é um grande  
94 local de visitação e de eventos com serviço de alimentação com  
95 restaurantes e lanchonetes e um esquema de transporte de visitantes  
96 bastante interessante. Neste mesmo parque tem também fornecimento de  
97 transporte e a cobrança de ingressos do trade Corcovado que dá acesso ao  
98 Cristo Redentor. Explica que quando se deparam com parques onde não  
99 há como limitar o acesso os mesmos não se enquadram a esta realidade.

100 Explica que vem trabalhando com uma estratégia de diversificar as  
101 oportunidades e atrair diferentes públicos buscando atender ao que  
102 motiva um determinado público ao visitar uma unidade de conservação.  
103 Usou como exemplo pessoas que buscam isolamento e pouca  
104 infraestrutura. Explicou sobre a ferramenta ROVAP que faz uma  
105 graduação de ambiente primitivo até ambiente urbano. Ferramenta usada  
106 no momento de planejar uma unidade de conservação é o Rango de  
107 oportunidades para visitantes em áreas Protegidas usado para melhor  
108 planejar a visitação prevendo mais ou menos infraestrutura. Explicou que  
109 há tipos de acordos diversos como concessões, permissões e autorizações  
110 e outras formas de parcerias, termo de fomento, termo de parceria, acordo  
111 de cooperação como ferramentas que podem facilitar a relação do ente  
112 público com o privado. Como base legal tem a lei do Snuc que fala no  
113 artigo 33 que essa exploração comercial de produtos e subprodutos é  
114 sujeito o explorador a pagamento. O decreto que regulamenta o SNUC  
115 declara que **esta autorização depende de um estudo de viabilidade**  
116 **econômica** por esta razão o estão fazendo. Explicou que hoje se tem uma  
117 carência de segurança jurídica para se trabalhar com esses processos, e  
118 hoje por analogia tem-se usado as leis de concessões e a lei 8666 para  
119 basear estes serviços, concessões e licitações. Hoje já está tramitando uma  
120 medida provisória que dentre outras questões trata da contratação de mão  
121 de obra dos brigadistas e traz a segurança jurídica para se atuar nestes  
122 processos. Isso não impede o uso atual da analogia as leis existentes. Para  
123 trabalhar a proposta de delegação de serviços na UC a base é o plano de  
124 manejo que fala das regras na unidade de conservação, mas considera  
125 importante saber que o plano de manejo tem que ser atualizado ao longo

**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO****Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral****55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

126 dos anos a falta de atualização traz divergências entre o que se pretende  
127 fazer e o que é possível. Atualmente se trabalha junto com a COMAN com  
128 alterações pontuais do plano de manejo e existe uma publicação do  
129 ICMBIO que explica como fazer esta solicitação. Normalmente o processo é  
130 enviado quando se é feito um alinhamento prévio para se instruir sobre as  
131 questões passíveis de alteração pontual e quando são muitas se solicita  
132 uma revisão completa do plano de manejo. O segundo passo é o estudo de  
133 viabilidade econômica onde se tem a apresentação de um projeto básico,  
134 descrição de todos os serviços que serão objeto da concessão, as minutas  
135 de edital e contrato que são as regras de como será a relação entre o  
136 objeto e o poder concedente e a fase de licitação. Quando é um processo  
137 de autorização ao invés de ter uma concorrência, publica-se uma portaria  
138 onde está escrito tudo o que tem de ser seguido para se obter a  
139 autorização. Para definir o que será concessão ou autorização, quando se  
140 tem um grande investimento e se necessita de um prazo muito grande  
141 para a amortização dos investimentos, tende a um processo de concessão.  
142 Quando não tem necessidade da escolha de uma empresa ou um  
143 consórcio de empresas para operar o negócio, tende-se para um processo  
144 de autorização. Quando já se tem uma estrutura pronta e pode identificar  
145 alguém que possa apenas operar sem a necessidade de um investimento  
146 de infraestrutura normalmente faz-se uma permissão. Sita como exemplo  
147 de autorização o canionismo do parque de Chapada dos Veadeiros onde foi  
148 feito um processo de autorização onerosa para pessoa jurídica que permite  
149 o canionismo e um percentual do que é ganho é repassado para o  
150 instituto, porém a maior parte das autorizações são não onerosas. Na  
151 portaria de autorização constam todas as regras desde o cadastramento,  
152 regras para obtenção da autorização, para operação da atividade, regras  
153 de remuneração e penalidades. Outro exemplo o passeio embarcado na  
154 Apa Rota dos Corais, Itatiaia com autorização de uso para a condução de  
155 visitantes. Guimarães para condução de visitantes. Parque Nacional de  
156 Jericoacoara para transporte de visitantes. Para as permissões é um  
157 processo mais simples que, apesar de demandar licitação, tem um prazo  
158 mais curto. No parque nacional da Serra dos Órgãos tem uma permissão  
159 para lanchonete e loja de conveniência. Falou sobre os benefícios para a  
160 visitação e as melhorias ocorridas após as concessões, inclusive  
161 acessibilidade para cadeirantes. Desta forma concluiu sua apresentação.  
162 Em seguida falou o Sr. Raoni da Plantuc explicando que foram feitas  
163 várias visitas aos parques inclusive com atores locais para a confecção do  
164 trabalho de uso público de Aparados da Serra e Serra Geral. Agradeceu  
165 pelo apoio recebido e por todo material que considera ter sido construído  
166 por todos. Os questionamentos e asseios ao longo dos anos estavam  
167 presentes no trabalho a ser apresentado que se trata de um reflexo disso e  
168 de um trabalho construído em conjunto ao longo dos 5 meses com os  
169 trabalhos que foram feitos ao longo de 15 anos aqui. As reflexões, os  
170 anseios e pensamentos no futuro foram de suma importância para essa  
171 proposta final. Informou que esse trabalho seria apresentado ao ICMBIO  
172 que poderia usar da forma como apresentado aqui ou ser modificado no

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

173 processo de decisão final. Apresentou a equipe dos especialistas que irão  
174 apresentar as partes técnicas para demonstrar todo o contexto do projeto.  
175 O trabalho realizado pela plantuc em parceria com Spin, Valia e Natureza  
176 Urbana para atender a todas as demandas do projeto onde houve um  
177 consórcio de quatro consultorias para abordar análise técnica-operacional,  
178 econômico-financeiro e jurídico para a criação de um produto de  
179 excelência.

180 O ICMBIO tem desde o ano passado (2017) expressou a intenção de  
181 aprimorar o uso público das áreas de conservação no Brasil. O objetivo  
182 geral do projeto foi o diagnóstico para aprimoramento do uso público nos  
183 parques através de parcerias público-privadas e criar modelos mais  
184 eficientes para que o uso público seja aprimorado durante o processo.

185 No contexto dos parques PNAS e PNSG iniciaram com a etapa de  
186 diagnóstico que durou cerca de dois meses diagnóstico através do  
187 contexto regional, parte baixa e parte alta e áreas prioritárias,  
188 conversaram com os analistas e iniciaram a criação de um cenário.

189 Depois deste primeiro diagnóstico, seguido de reuniões setoriais inclusive  
190 com as instituições, retornaram em 12/03/2018 para a apresentação de  
191 resultados. A Sra. Nivea da ong Mirasserra questionou não ter sido  
192 chamada para as discussões e a Presidente do conselho disse que todos os  
193 conselheiros foram convocados e se prontificou a verificar. O Sr. Raoni se  
194 dirigiu à Sra. Nivea e disse que a reunião onde houve menos participação  
195 foi aquela das instituições que tem relação com a biodiversidade. Disse  
196 ainda que em todas as outras reuniões houve presença dos envolvidos,  
197 atores locais, no dia específico da apresentação das instituições e Ongs só  
198 veio o Geoparque e isso foi muito frustrante pois enviaram os convites por  
199 e-mail e foi amplamente divulgado. Nestas reuniões foram apresentados os  
200 diagnósticos dos resultados preliminares para discutir se o caminho  
201 estava condizente ou não com o progresso, estas reuniões foram muito  
202 importantes pois determinaram as áreas que eram ou não prioritárias e  
203 foram feitos alguns ajustes após esta reunião. Cada consultoria voltou  
204 aos seus escritórios e em seguida tiveram uma reunião em Brasília,  
205 somada a parte que foi feita aqui iniciou a modelagem da parte  
206 econômico-financeira. Apresentou-se em Brasília todo o contexto da  
207 proposta até o momento e validou a partir deste contexto. Em Brasília foi  
208 questionado sobre a importância de ter três cenários um pessimista, real e  
209 otimista e foram feitos os ajustes para a elaboração de minutas de  
210 contratos onde o Sr. Vitor é o responsável, envolvendo os guias e o sistema  
211 de transportes que a Clarice reforçou e foram muito frisados de  
212 permanecer com alguns sistemas locais no contexto de transporte e guias.

213 Agora a apresentação para validação do mesmo conteúdo apresentado  
214 para o ICMBIO e quando todos estiverem em concordância encerra-se o  
215 projeto e o trabalho da Plantuc. Informou-se que o prazo final para  
216 encerrar o contrato deste consórcio será em 27/05. Após esta entrega  
217 serão feitas as avaliações internas do ICMBIO para o lançamento do edital  
218 futuro e podem haver ajustes a serem feitos, mas a base para o processo  
219 de Edital de concessão de parcerias está finalizado. O Sr. Vitor Antunes

**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO****Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral****55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

220 complementa informando que estas reuniões são para aproximar e para  
221 absolver subsídios e não são as etapas de audiências públicas na  
222 concessão de uso. É uma reunião interna com a comunidade do entorno  
223 que está participando da vivência do parque. Isso não substitui as  
224 audiências públicas que vão acontecer. Quando este estudo adquirir sua  
225 forma final, haverá outros encontros que a legislação coloca e informa  
226 isso para minimizar as preocupações do grupo. As oportunidades de  
227 manifestação existem e estão garantidas na lei ele reitera.

228 O Sr. Raoni retoma contextualizando que o Parque de Aparados foi criado  
229 em 1959 com alteração em 1982 e o plano de manejo de 2004. Indicou-  
230 se que o Plano de Manejo propõe 8 zonas com plano de manejo feito de  
231 forma conjunto para Aparados da Serra e Serra Geral. As oito zonas são:  
232 intangível, primitiva, extensivo, intensivo, zona de recuperação, uso  
233 conflitante, ocupação temporária e histórico cultural e 5 programas sendo  
234 que o principal que foi discutido sobre visitação e plano de manejo. O  
235 programa principal sobre visitação é baseado no plano de manejo para  
236 que seja viável e a questão do plano de manejo foi levada em conta a todo  
237 o momento do processo. Os principais desafios relatados em dezembro de  
238 2017, observados na análise preliminar do tr, são as estradas de acesso  
239 aos parques, inexistência de transporte público regular entre a cidade e os  
240 parques, acesso limitado aos parques sem outro meio de transporte além  
241 dos carros, estrutura oferecidas aos visitantes insuficiente, sobretudo nos  
242 dias de muita visitação, área de estacionamento insuficiente, baixa oferta  
243 de atividades turísticas, plano de manejo defasado e situação fundiária  
244 não regularizada. Com relação as áreas não regularizadas a proposta foi  
245 feita levando em conta o uso de áreas já regularizadas, exceto com relação  
246 ao Malacara que ficou para uma segunda fase de implantação do projeto  
247 para que se tenha tempo de efetuar sua regularização. Quando  
248 questionado a respeito do Tigre Preto, respondeu que não há viabilidade  
249 econômica e que seria para um segundo edital ou para outro tipo de  
250 acordo de parceria ou cooperação. Quando questionado sobre o Serra  
251 Geral pelo Sr. Gilson informou que se tratava de um caso parecido ao de  
252 viabilidade econômica. A Presidente Clarice fez um parêntese sobre a  
253 situação dos quilombolas informando que foi validado o termo de  
254 compromisso será apresentado no próximo dia 15. Manifestação do  
255 presidente dos quilombolas sobre a necessidade de melhoria das trilhas.  
256 Definiu-se que este será um tema para uma pauta futura. Sr. Raoni  
257 retoma dizendo que o que está sendo apresentado é um modelo para  
258 edital, o que não impede o desenvolvimento de outros modelos de  
259 parcerias, em outros locais fora do processo. Esta é uma proposta de um  
260 estudo inicial para uma primeira concessão para Aparados da Serra e  
261 Serra Geral, porém desta primeira parceria pode puxar outras, isto não é o  
262 fim das parcerias dos parques, mas só o começo. É importante ressaltar  
263 que as formas de parceria que não estão contempladas agora poderão ser  
264 em outros momentos ou de outras formas. O trabalho sobre parcerias de  
265 Aparados da Serra e Serra Geral não se encerra aqui. Uma vez encerrado  
266 este à parte, na continuidade da apresentação foi informado que se trata

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

267 de uma proposta inicial de ações contempladas agora, porém que é  
268 necessário continuar na busca de melhorias contínuas. Sobre o contexto  
269 turístico temos aqui Aparados e Serra Geral, Canela e São Francisco de  
270 Paula, Parque de São Joaquim e temos uma grande oportunidade de  
271 negócios integrando 4 unidades de conservação, e as 4 unidades estão em  
272 análise de negócios de modelos de parcerias justamente para aprimorar a  
273 gestão destas 4 unidades e eventualmente construir um roteiro integrado  
274 regional uma vez que esta região do Sul do país é reconhecida  
275 nacionalmente como Região dos Cânions, região de charme, região de São  
276 Joaquim por causa da Pedra Furada representando um grande produto  
277 turístico a ser trabalhado, tendo estas unidades integradas, se tem um  
278 melhor benefício do ponto de vista socioeconômico, quanto ambiental o  
279 que faz deste contexto político regional uma grande oportunidade para  
280 novas possibilidades de uso. Uma dificuldade atual é a distância dos  
281 parques aos grandes centros e dificuldades de transporte entre eles. Em  
282 uma das principais unidades do país não há um meio de transporte que  
283 acesse de forma eficaz o que restringe muito a visitação aqui. A partir do  
284 momento que se tem um modelo de uso público que gere um aumento do  
285 volume de visitantes o contexto do transporte pode ser melhor trazendo  
286 inclusive benefícios para a população local.

287 Hoje nos parques temos como atividades terrestres as trilhas, circuitos e  
288 atividades aquáticas que é o banho de poço. A divisão do parque em  
289 núcleos do ponto de vista da concessão foi feita para facilitar a discussão  
290 temos os núcleos: Itaimbezinho, Morro Agudo, Rio do Boi, Malacara,  
291 Fortaleza, Tigre Preto, Piscinas do Malacara. Temos atividades de trilhas  
292 em quase todos os núcleos, exceto Morro Agudo e Malacara e atividades  
293 aquáticas, Rio do Boi, Tigre Preto e Piscinas do Malacara. Os postos são  
294 de informação e controle, ponto de visitantes, dois de observação, um  
295 imóvel funcional e alimentação tem lanchonete quiosque que são  
296 propriedades privadas Sr. Marçal e Boca da Serra, estacionamento,  
297 Itaimbezinho, Rio do Boi e no Fortaleza. Em parques onde temos várias  
298 possibilidades de atividades a serem desenvolvidas no momento temos  
299 muito poucas. Foram feitos então os levantamentos dos potenciais do que  
300 poderia ser desenvolvido nos parques e dividiu por atividades e serviços:  
301 possibilidades de ter uma bilheteria – centro de cobrança de ingressos,  
302 receptivo e educação temos a possibilidade de ter estande estruturado, os  
303 pics melhor estruturados, os centros de apoio, centro de eventos  
304 multimeio, centro de pesquisas, centro cultural e o portal do parque  
305 também. Sobre recreação dividiram entre atividades terrestres atividades  
306 aéreas verticais e atividades aquáticas. É importante sinalizar que são  
307 direcionamentos, a ideia é que não se restrinja ao que está colocado aqui,  
308 isso é uma base para que sejam exploradas outras coisas e mais  
309 atividades. Sobre terrestre as trilhas interpretativas, que são as de curta  
310 duração, as trilhas de longa duração e os circuitos, atividades equestres,  
311 parque infantil, observação da fauna e flora e trilha noturna. Atividades  
312 aéreas e verticais, escalada, base jumping, bugee jumping, voo livre, balão  
313 estacionário e atividades com drone, além de atividades aquáticas com o

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

314 banho, canoagem e mergulho. Alimentação, lanchonete, restaurante, área  
315 de pic nic e área de churrasco. Sobre hospedagem pousadas, hospedaria,  
316 glamping, camping selvagem, camping estruturado para motorhome. Em  
317 eventos, eventos esportivos, familiares e temáticos além de filmagens.  
318 Comércios, locação de bicicletas, lojas, aulas de prática de voo livre.  
319 Transporte interno, estacionamento e teleférico que inclusive está no  
320 plano de manejo. Ao longo do trabalho, dividiram o parque em núcleos e  
321 no plano de manejo o parque já é dividido em áreas estratégicas internas.  
322 Sob o ponto de vista da concessão preferiram abarcar mais de uma área  
323 estratégica para ficar com um núcleo maior, dividindo os parques em 7  
324 núcleos, sendo 3 núcleos no Aparados da Serra e 4 no Serra Geral.  
325 Dividiram o Aparados da Serra em núcleo Itaimbezinho, núcleo Rio do Boi  
326 e núcleo Morro Agudo. No Serra Geral, núcleo Fortaleza, núcleo Malacara  
327 (que abrange o Índios Coroados), núcleo Piscinas do Malacara e o núcleo  
328 Tigre Preto. Na fase 2, núcleo Malacara. No início ao analisar os parques  
329 perceberam que havia o contexto parte alta e parte baixa que são muito  
330 diferentes entre si. Inclusive entre os núcleos, o que demonstra vários  
331 potenciais de visita distintos com oportunidades diferentes. A partir disso  
332 foram definidos os núcleos prioritários de forma pragmática apoiando esta  
333 decisão em números. Fase 1 Itaimbezinho, Rio do Boi e Serra Geral  
334 Fortaleza e na fase 2 Malacara a ser definida a situação de acordo com a  
335 regularização da questão fundiária. Para o projeto estes foram os núcleos  
336 melhor avaliados sobre os quais foi feita a avaliação econômico financeira  
337 e jurídica. 4 núcleos melhor avaliados para implantação de atividades,  
338 infraestrutura e serviços. Os demais núcleos ficam para uma próxima fase  
339 e poderão ser pensados outros tipos de parcerias. É importante que sejam  
340 solicitados pelos atores do parque os modelos de parcerias possíveis pois o  
341 diagnóstico estuda todos os modelos possíveis para o parque inteiro, com  
342 todos os seus núcleos. Portanto, quando for aberto o acesso ao público,  
343 aproveitem este material para propor outros modelos de parcerias.  
344 Detalhando os núcleos, as atividades e as estruturas. Para o Itaimbezinho,  
345 trilha de bicicleta, trilha de curta e longa distâncias, trilha de  
346 acessibilidade, área de banho que hoje não é explorada, área de  
347 churrasqueira, transporte interno, área de estacionamento, balão  
348 estacionário, alimentação e comércio, camping, glamping, hospedaria,  
349 centro de visitantes, e outras possibilidades. No Rio do Boi, a trilha de  
350 curta e longa distância, trilha de acessibilidade, banho, atividades  
351 verticais, transporte interno, alimentação e comércio, camping, glamping,  
352 bilheteria, centro de apoio ao visitante, estacionamento e outras  
353 atividades. No Fortaleza, basicamente igual ao Itaimbezinho com a  
354 diferença que tem atividades verticais, turismo equestre, alimentação e  
355 comércio, camping, glamping. Para o Malacara, percebemos que é bem  
356 interessante do ponto de vista de atividades verticais, tem essa demanda  
357 muito grande, a possibilidade de canionismo, é um núcleo onde se explora  
358 mais este contexto.  
359 Atualmente há 11 trilhas abertas para visitação nos dois parques ou 8,  
360 pois algumas se sobrepõem, sendo 44,3 km ainda sub explorado. É



**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO****Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral****55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

361 possível ter 19 trilhas abertas totalizando 132km de trilhas só nos 4  
362 núcleos. Isso, sem levar em conta os demais núcleos, o que demonstra um  
363 grande potencial de mais trilhas a serem exploradas ainda. A ideia da  
364 concessão é que estas trilhas sejam estruturadas para tal. Que esta malha  
365 de trilhas seja de fato utilizada e efetiva.

366 Sobre o sistema de trilhas, sistema de transporte interno e veículos  
367 privados, processos novos de acesso à portaria, transportes compostos de  
368 paradas, ficha de cadastro de condutores de forma que não seja  
369 restringido o trabalho de quem já atua no parque. Estabelecer regras para  
370 as relações e atuações de qualidade e fortalecer a experiência dos  
371 visitantes através da relação concessão e guias. A Presidente diz que a  
372 melhoria da qualificações e autorizações para acesso aos parques,  
373 condutores e transportes deve ser trabalhada desde já. Foi-se questionado  
374 sobre o impacto da visitação ao parque e a presidente respondeu que não  
375 se trata de um por cento da área total. Existe uma tabela com relação a  
376 intervenções obrigatórias e optativas que foi validada com o ICMBIO e  
377 houve o cuidado de se observar e aprovar as intervenções que venham a  
378 ser feitas. Na apresentação jurídica haverá um detalhamento maior sobre  
379 este tema. Mas, para as facultativas e para qualquer outra demanda, o  
380 concessionário apresenta a proposta ao poder concedente que avalia e  
381 autoriza ou não ou pede modificações. Sobre transporte interno ou  
382 veículos privados, apesar de haver o transfer interno vinculado à  
383 concessão, os operadores locais de transporte continuarão operando  
384 mediante um selo de autorização que será expedido por cadastramento.  
385 Neste processo haverão itens novos para autorização da prestação do  
386 serviço pois serão 5 ou 6 itinerários que fariam o deslocamento entre os  
387 núcleos, com postos de paradas e outros pontos com parada ao longo dos  
388 caminhos, incluindo a questão do estacionamento ao núcleo de visitação.  
389 A presidente diz que há muitos operadores locais que investiram na  
390 questão do transporte e, portanto, nada mais justo do que aproveitar isso  
391 que está dando certo e conciliar com a concessão. A relação com os  
392 condutores também vai mudar com uma nova ficha de cadastro sendo  
393 feita para um controle de portaria e uma padronização do bom serviço  
394 prestado para que os condutores locais continuem atuando junto com a  
395 concessão para que não se restrinja o trabalho dos condutores que já vem  
396 sendo feito aqui. O Sr. Vitor informou que existe uma nova forma de  
397 relacionamento com a chegada de um concessionário ao parque e que  
398 padrões novos serão estabelecidos entre os condutores locais e os  
399 concessionários inclusive com formações, materiais obrigatórios gratuitos  
400 a serem ofertadas pelo concessionário para padronizar o atendimento ao  
401 visitante.

402 A presidente diz que já está iniciando uma portaria e que se trata de uma  
403 das prioridades que colocou junto ao Dolvane pois hoje se trabalha com  
404 autorizações precárias. A Sra. Larissa coloca que foi uma das portarias  
405 que colocaram para a consultoria jurídica de outras unidades a  
406 autorização para transporte e condução em outras unidades, para já  
407 modelar pois já existe um modelo preliminar para isso.

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

408 O Sr. Raoni diz que independentemente de o processo sair agora já pode  
409 haver este diálogo com os condutores. Novas regras a serem feitas  
410 pensando além da concessão, mas para a padronização dos serviços como  
411 um todo. Haverão divergências, outras possibilidades, até se construir  
412 esta nova proposta e que o Dolvane como sendo do uso público poderá  
413 ajudar a esclarecer dúvidas e construir melhor este novo modelo de  
414 parceria que será estabelecido. A Sra. Larissa diz que é possível trazer  
415 outros interlocutores que já fizeram esta discussão e já implementaram  
416 em suas UC para aportar sua experiência, como o Sr. Gerônimo de Jeri ou  
417 o Sr. Adriano de Lençóis pois facilita a construção do novo processo.

418 O Sr. Raoni fala sobre as estruturas a serem propostas a serem  
419 apresentadas e aprovadas pelo ICMBIO para então serem implementadas,  
420 então são apenas ideias conceituais para entrar no edital, conceitos de  
421 sustentabilidade, captação de energia solar, entendendo que o ICMBIO  
422 tem que dar exemplo para o entorno. São necessários estes levantamentos  
423 de estruturas e layouts e devem constar no Edital para mensurar ordens  
424 de grandeza de investimentos e manutenção desta estrutura. Sendo  
425 levados em conta, mínimo impacto, acessibilidade, questões de meio  
426 ambiente... Apresentados a seguir as estruturas completamente  
427 integradas à paisagem de forma a não impactar a natureza, com pontes  
428 suspensas de estrutura skywalk, tudo apresentado de forma conceitual.

429 O Sr. Mauricio fala sobre a modelagem econômica (receita, custo e  
430 investimento) diz que além da visita, foram usados benchmarks, estudos  
431 de custeio, estimativas de demanda para se ter uma ordem de grandeza  
432 para analisar o compartilhamento de ganho fixo ou variável. Quando se  
433 inicia a modelagem econômica, se tem uma tese de investimento. Se  
434 balizou em uma visita de mais de 200.000/ano com uma infraestrutura  
435 bastante tímida. Por si só, o parque tem um potencial muito grande. Com  
436 estes investimentos, este parque pode ser amplamente visitado. Dois  
437 pontos, o objetivo como potencial turístico convidativo para aumentar a  
438 taxa média de permanência e incrementar a experiência do visitante  
439 através da infraestrutura. A Presidente diz que para 90% do público é a  
440 primeira visita e sem nada a oferecer. Analisa que em se tendo uma  
441 infraestrutura, eles retornarão pela boa experiência pois hoje somente  
442 10% voltam. Sr. Marcos diz que seus clientes ficam encantados e que  
443 dizem que indicarão os parques e que retornarão e que provavelmente esta  
444 percepção aumentará ainda muito com a inclusão da infraestrutura. O Sr.  
445 Dolvane disse que há muitas reclamações do turismo “fast food” pela falta  
446 de infraestrutura e alimentação. O Sr. Vico questiona a diferença dos  
447 valores apresentados das despesas com relação ao realizado e a bilheteria.  
448 O Sr. Mauricio informa que verificou a questão dos custeios. A Sra.  
449 Eridiane diz que a divergência ocorre pela inclusão de alguns salários. Sr.  
450 Mauricio segue dizendo que um dos objetivos é fazer com que o parque  
451 deixe de ser deficitário e valha a pena do ponto de vista financeiro a partir  
452 das premissas. Todo o contrato vai ter começo, meio e fim. O modelo  
453 contempla 4 núcleos, Itaimbezinho, Fortaleza, Rio do Boi e Malacara,  
454 parte da premissa que vai haver a regularização fundiária, ou seja, este

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

455 modelo não vai ser posto para licitação sem isso. Outra premissa a criação  
456 e reforma dos estacionamentos para evitar gargalos em momentos de alto  
457 fluxo. Disponibilização do transporte interno. Implementação do sistema  
458 de alimentação, comércio e hospedagem. Sistema de hospedagem dentro  
459 de um prazo máximo de exploração de 20 anos que terá revisões,  
460 monitoramento de resultados, verificação de cumprimento de obrigações  
461 seja de custeio, sejam as obrigatórias. Nos últimos 16 anos o parque  
462 aparados cresceu quase 200% e Serra Geral 300% mesmo com as  
463 dificuldades de infraestrutura. Hoje, se tem um turismo residual de  
464 Gramado, queremos tornar um turismo de protagonismo. Foi feito um  
465 estudo bem completo e detalhado que estará disponível futuramente no  
466 site do PAPP.org.br vinculados e disponibilizados quando aprovados terão  
467 divulgação ampla. Levou-se em conta a sazonalidade para não  
468 superestimar os investimentos em dias de pico gerando ociosidade nos  
469 dias com menor visitação. A dificuldade de acesso é o que faz parte da  
470 visão conservadora. Pode-se solicitar reequilíbrio contratual de ambas as  
471 partes caso seja verificada divergência por alguma das análises. Uma  
472 revisão ordinária é prevista a cada 4 anos tendo como base o 1º ano 2019.  
473 Sobre as receitas, podem ser sugeridas outras atividades mediante outras  
474 demandas. Questionou-se com relação a hospedagem sobre o número  
475 mínimo de leitos e respondeu-se que tudo deverá ser aprovado pelo  
476 ICMBIO. O Edital, quando pronto, passa por consulta pública e depois  
477 segue seu trâmite. O impacto do entorno é altamente verificado. Iniciando  
478 com Itaimbezinho com um cenário de 134 mil visitantes chegando após 20  
479 anos até 210 mil, Fortaleza 105 mil para quase 165 mil em vinte anos,  
480 Malacara 53 mil e no final do contrato até 83 mil e o Rio do Boi de 7 mil  
481 para 11 mil visitantes ao ano, sempre revisto ao longo dos anos.  
482 Sobre as receitas foram consideradas as sete principais atividades iniciais,  
483 bilheteria, estacionamento, transporte interno, hospedagem, alimentação,  
484 comércio e receita mediante realização de eventos, sociais, familiares,  
485 filmagem.  
486 Bilheteria é a principal fonte de receita, tendência nacional e internacional  
487 de racionalizar a venda para evitar gargalos de filas, aumentar a  
488 publicidade e gerenciamento da capacidade de carga, a exemplo de Bonito,  
489 Tijuca e Serra dos Órgãos. Ingresso de R\$ 8,00 a R\$ 23,00 para brasileiros  
490 levando em conta as questões de migração de núcleos e isenções legais.  
491 Toda alteração de projeto de uma concessão deve passar por uma  
492 aprovação. É possível criar uma câmara técnica de acompanhamento do  
493 contrato de concessão para o acompanhamento. O fato de termos um  
494 Conselho atuante ajuda na atuação junto ao concessionário para  
495 fiscalizar. Para o estacionamento são considerados dois preços, sendo um  
496 preço de dia de semana e outro aos fins de semana, um sistema de  
497 cobertura de seguros, estrutura do estacionamento no portal dos parques  
498 com sistema de transporte, caso o estacionamento próximo ao centro de  
499 visitantes esteja lotado. No Fortaleza um estacionamento próximo ao  
500 Mirante, porém quando lotado previsão de uma área com 160 vagas e com  
501 transporte interno. Carro R\$ 20,00, ônibus e van R\$ 40,00 aos fins de

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

502 semana e R\$ 20,00 aos dias de semana e moto R\$ 10 e 5 reais. Vans  
503 cadastradas circulam gratuitamente.

504 5 Itinerários: portal dos parques x centro de visitantes Itaimbezinho,  
505 padronizou os três primeiros itinerários em R\$ 10,00, Itaimbezinho x  
506 mirante do Fortaleza R\$ 15,00, menor trecho Fortaleza x Mirante R\$ 6,50.

507 Receitas de hospedagem: Categoria 1 e categoria 2 – glamping e camping  
508 30 barracas cada um dos campings, R\$ 45,00 glamping R\$ 500,00 com  
509 tabela de preço regulado. Camping Rio do Boi maior ocupação nas férias  
510 de verão. Hospedagem categoria 2 certa de um milhão ano e categoria 1  
511 90.000,00 ano. Alimentação e comércio ticket médio R\$ 32,50 (dois  
512 pontos) no Itaimbezinho e Fortaleza (taxa de conversão de 15%). 3 Pontos  
513 de souvenirs portal dos parques, mirante, centro de visitantes (taxa de  
514 conversão de 4,5%) ticket médio de R\$ 30,00. Existem datas limites para a  
515 implantação de acordo com a necessidade de cada parque. Sobre os  
516 eventos estimativa de gerar um potencial pleno de R\$ 120.000,00/ano.  
517 Em termos de custos e despesas operacionais, custo mensal no  
518 Itaimbezinho de limpeza de R\$ 11.000,00, segurança R\$ 35.000,00,  
519 assumindo algumas despesas que hoje são do ente público e incluindo  
520 novos serviços que não são prestados atualmente, como por exemplo um  
521 salva-vidas monitorando o Rio do Boi, um primeiro atendimento no  
522 Itaimbezinho e Fortaleza. Os custos de transporte levaram em conta custo  
523 por km, manutenção de veículo, ipva e seguros, contratação de motorista.  
524 Sobre a manutenção de infraestrutura construída, levou-se em conta a  
525 métrica usada em outros parques. Questão de pessoal ligado as  
526 atividades, uma estimativa de 61 colaboradores como quadro de pessoal  
527 mínimo inicial. No primeiro ano tem um ônus de R\$ 2 milhões, a partir do  
528 5º ano quando houver toda a contratação efetiva após a criação de todos  
529 os pontos, um custo médio de R\$ 3 milhões ao ano. Os custos de pessoal  
530 são para os acordos de uso público, os demais custos de pessoal, pesquisa  
531 dos parques e etc permanecem sob responsabilidade do ICMBIO. O  
532 dinheiro proveniente destes contratos serve para a manutenção das  
533 atividades que não são “desestatizadas”.

534 Despesas administrativas para o concessionário ter um escritório e  
535 gerenciar a operação e aproximadamente R\$ 40.000,00/mês. Contratos de  
536 seguros serão exigidos para eventuais necessidades de responsabilidade  
537 civil, risco operacional, lucros cessantes, garantia de desempenho (caso  
538 não venha a desempenhar como previsto no contrato), garantia de  
539 proposta (garante que não irá desistir ao longo do processo). Valor do  
540 contrato estimado R\$ 8.368 milhões e na parte de tributação foram  
541 considerados os principais tributos. Em uma modelagem conservadora o  
542 mínimo a ser oferecido ao ICMBIO seria uma outorga de R\$ 418 mil ao  
543 ano e um compartilhamento de ganhos de 2% de qualquer receita obtida  
544 inclusive bilheteria. Considerando R\$ 16,5 milhões de investimento caso  
545 precisasse da renovação de frota, porém se contarem com autorizações  
546 não será necessária a aquisição de veículos. O Itaimbezinho é quem exige  
547 maior investimento, aproximadamente R\$ 7 milhões, Fortaleza R\$ 4  
548 milhões, Rio do Boi R\$ 830 mil e Malacara R\$ 1.160 milhão. De transporte

**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO****Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral****55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

549 interno R\$ 3 milhões, varia entre os cenários pois a necessidade conforme  
550 a demanda. A idéia é ter um grande gestor para toda a concessão que  
551 pode se associar a especialistas como empresa de transporte ou de  
552 alimentação assim por diante.

553 O Sr. Vitor fala sobre modelagem jurídica da concessão de uso, a licitação  
554 é aberta a todos que apresentarem as condições necessárias exigidas.  
555 Sobre a concessão de uso é um contrato financeiro que tem uma projeção  
556 de receitas para viabilizar contratos com investimento imediato. O modelo  
557 adotado está sendo usado em vários parques nacionais e é referência e  
558 serve para um grande volume de investimentos pois traz estabilidade  
559 jurídica e possibilidade de longo prazo no caso aqui o de 20 anos. Neste  
560 momento de pré-licitação não se tem uma visibilidade clara por esta razão  
561 há uma outorga fixa e outra variável revisto ao longo do tempo. O respeito  
562 do plano de manejo sempre vai balizar as decisões e balizou as propostas.  
563 Contratação da concessão de uso para revitalização, modernização,  
564 manutenção, operação e gestão de áreas dos parques. Teremos o edital  
565 que coloca as regras de seleção. Estudo de viabilidade econômico-  
566 financeira mas cada interessado tem que fazer seu próprio estudo. Minuta  
567 do contrato de concessão de uso, edital, proposta econômica do investidor,  
568 plano de gestão dos parques, garantia de execução, seguros, sistema de  
569 mensuração de desempenho, relação de bens reversíveis, modelos de  
570 licitação e acordos e contratos vigentes os acordos da gestão atual, este  
571 acordo de cooperação com a AETURCS não se descontinua com a  
572 concessão, há somente um processo de adequação. A licitação será por  
573 meio de uma concorrência internacional, critério de julgamento maior  
574 valor de outorga fixa. Valor do contrato em projeção de investimentos R\$  
575 17,101 milhões para fins de edital conforme a apresentação da viabilidade  
576 econômico-financeira apresentada pelo Sr. Mauricio. Prazo da vigência do  
577 contrato 20 anos. Critérios de admissibilidade do licitante quem não tenha  
578 impeditivo legal, não ser inidôneo, não ter sido condenado por crimes  
579 ambientais, não ter representantes do governo federal no corpo diretivo. A  
580 licitação tem três fases, garantia de proposta de 1% do valor do contrato, a  
581 licitante oferece a outorga fixa, quem oferecer a maior outorga fixa ao  
582 ICMBIO ganha a licitação. O plano de negócio de cada licitante deve ser  
583 exibido só depois da conclusão da licitação. Uma declaração de uma  
584 instituição financeira de análise factibilidade e de exequibilidade da  
585 proposta econômica desta empresa. Item explicativo do que vai originar a  
586 proposta econômica todos os investimentos, serviços, tributos, custos e  
587 despesas necessários para executar a concessão de uso, os riscos a serem  
588 assumidos pelo concessionário, prazo da concessão de uso de 20 anos  
589 para a estrutura ser operada, obrigatório compartilhar com o poder  
590 concedente o percentual das receitas dos parques consistente na outorga  
591 variável, reversibilidade dos bens da concessão de uso. Para a licitação  
592 existem critérios de habilitação jurídica, qualificação econômico  
593 financeira, técnica e fiscal e trabalhista exigido por lei e qualificação  
594 técnica – comprovação de expertise para execução em atividades similares  
595 de maior relevância e valor significativo prestados em áreas de

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

596 preservação com fluxo médio mínimo de 8.000/mês em até dois atestados.  
597 Audiência pública, consulta pública, edital, período para preparação de  
598 propostas, apresentação pública, julgamento de garantias de proposta  
599 pelo ICMBIO, recursos, propostas econômicas estudos das outorgas e  
600 classificação, julgamento dos documentos só do primeiro colocado, caso  
601 haja algum ponto que desclassifique, segue para a análise do segundo  
602 colocado, quando chegar ao ganhador tem a possibilidade de recurso e  
603 após a qualificação final entrega do objeto licitado, privado ganhador da  
604 licitação deverá constituir uma SPE sociedade de propósito específico em  
605 um prazo de 15 dias, com pelo menos 30% dos valores integralizados e a  
606 concessionária não pode diminuir este valor durante a vigência do  
607 contrato. Esta empresa deve ter sede em uma das cidades abrangidas  
608 pelos parques ou Cambará do Sul, ou Praia Grande ou Jacinto Machado e  
609 assinatura do contrato. O projeto básico é uma referência pois não impõe  
610 métodos e o plano de gestão dos parques aprofunda o projeto básico de  
611 caráter vinculante. O poder concedente tem então 15 dias para análise do  
612 projeto básico. O plano de manejo sempre irá nortear o projeto e o  
613 Conselho Consultivo do parque tem sua força no cumprimento do plano  
614 de manejo que orienta a concessão. O poder concedente não perde  
615 nenhum tipo de poder de fiscalização. No momento da desestatização  
616 ocorre uma reestatização uma vez que não se tinha um controle por falta  
617 de recursos para isso e passa a ter. Existem regras como por exemplo  
618 apresentar anualmente o relatório contábil da concessão de uso.  
619 Autorizações administrativas de condução e de transporte que hoje ocorre  
620 de forma informal deverá ser formalizado, sendo o concessionário  
621 promover treinamentos periódicos aos guias, workshops, cartilhas,  
622 informação de como vão acontecer as modificações de cada estrutura para  
623 transmitir ao usuário.  
624 Apresentada esta proposta final, abriram a perguntas:  
625 Sr. Paulo da Aeturcs pertunta sobre o tempo daqui pra frente, informam  
626 que na atual conjuntura política é difícil se ter uma previsão de prazos.  
627 Foi feito o trabalho robusto para que haja o menor número de alterações  
628 possíveis o que irá agilizar. As estruturas foram colocadas de acordo com  
629 o zoneamento e tudo isso ajuda na aprovação do projeto. O Sr. Paulo  
630 informa que o Acordo com a Aeturcs está suspenso no momento.  
631 Sr. Josemar informa que não viu a atividade de Canionismo na  
632 apresentação. Raoni responde que nem todas as atividades esportivas  
633 foram apresentadas e algumas podem ser feitas por autorização. O Sr.  
634 Josemar pede para se colocar, canionismo, tirolesa e rapel.  
635 Sra. Alana pergunta sobre a adequação do plano de manejo e análise  
636 financeira e a Sra. Larissa responde que se trata da existência de um  
637 plano de manejo e alterações pontuais. Raoni informa que zoneamento  
638 não foi alterado neste momento, mas usado o que há para que não fosse  
639 necessário alterações no plano de manejo. A coman autoriza alterações de  
640 normas e não zoneamento, inclusive a coman está com normas novas que  
641 poderão ser alteradas mediante a autorização da coman. O Malacara ficou  
642 para a fase dois até que seja resolvida a questão fundiária.

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

643 A Sra. Ana pergunta sobre a relação com as Secretarias de Turismo do  
644 entorno, questões de informação. O Sr. Mauricio diz que o concessionário  
645 de serviços como empresa privada tem obrigação de informação geral e  
646 que inclusive é de seu interesse. A aproximação entre as instituições deve  
647 ser feita diretamente.

648 Questão sobre o Malacara se haverá pavimentação, respondido novamente  
649 as instalações previstas como mirante e camping e que não está prevista  
650 pavimentação dentro das especificações no projeto. Sobre o Rio do Boi  
651 previsto um camping selvagem. As áreas não regularizadas não foram  
652 contempladas no projeto.

653 Para a elaboração foram usadas as normas da coman para áreas de uso  
654 extensivo, intensivo e de recuperação e o plano de manejo existente. Na  
655 ficha foi feita uma revisão geral para condutor e para transporte e vão  
656 haver as portarias a serem feitas para tratar destes temas.

657 Daniel pergunta se o plano de uso público pode ser alterado de forma  
658 independente ao plano de manejo. A presidente informa que foi criada  
659 uma câmara técnica de uso público na última reunião do conselho que irá  
660 trabalhar estes temas, os demais participantes esclareceram que não  
661 foram nomeados os participantes.

662 O Sr. Andrews questiona se o ICMBIO tem um plano de trabalho sobre a  
663 regularização fundiária e as mudanças pontuais e como temos acesso a  
664 ele. A presidente informa que conforme informado na reunião anterior o  
665 ICMBIO demonstrou seu interesse em fazer a regularização fundiária. A  
666 Sra. Larissa diz que é uma diretriz institucional para a priorização da  
667 regularização fundiária e há processos abertos na coman que solicitam as  
668 alterações pontuais deste parque. Onde conseguimos estabelecer o  
669 processo de concessão as coisas tendem a se acertar com maior rapidez.

670 A Sra. Larissa diz que a participação deste grupo é fundamental para que  
671 se tenha um processo melhor e mais ágil.

672

673 A Presidente agradece a todos por mais uma reunião onde foi possível  
674 concluir-se a pauta e estes foram os temas apresentados e discutidos  
675 nesta data e declara encerrada a presente reunião.

676

### PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS

#### 1. Enviar documentos comentados e apresentados durante a reunião.

**Responsáveis:** Josemar Contesini e Kelly Castan.

**Prazo:** junto a ata.

\_\_\_\_\_  
Presidência do Conselho

**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO**

**Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

**55ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques  
Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

**ANEXOS**

**1. Lista de presença:**